

CONSTITUINTES QUÍMICOS E ATIVIDADE INSETICIDA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Piper marginatum*

Regiane Gonçalves¹, Emmanuelle M. Ribeiro¹, Vanessa F. dos S. Ayres¹, Clycia A. N. de Nazaré¹, Anderson C. Guimarães¹, Norberto P. Lopes², Edson L. L. Balduino³, Renata Takeara¹

¹Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia-ICET, Rua Nossa Senhora do Rosário, 3863. regiane_mc@hotmail.com.

²Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP. Avenida do Café, sem nº, CEP 14040-903, Ribeirão Preto-SP, Brasil.

³Faculdade de Ciências Agrônomicas, UNESP. Rua José Barbosa de Barros, 1780, CEP 14040-903, Botucatu-SP, Brasil.

Palavras-chave: Piperaceae, óleo essencial, *Piper marginatum*, atividade inseticida.

Introdução. As informações etnobotânicas para espécies de Piperaceae da Amazônia são riquíssimas. As espécies desta família são conhecidas tradicionalmente como aromáticas. Os óleos essenciais constituem os elementos voláteis contidos em muitos órgãos vegetais e estão relacionados com funções necessárias à sobrevivência vegetal, exercendo papel fundamental na defesa contra microrganismos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a composição química e a capacidade inseticida do óleo essencial de *Piper marginatum* (PML).

Materiais e Métodos. As folhas de PML foram coletadas no município de Itacoatiara-AM e submetidas à extração do óleo essencial por hidrodestilação. As análises da composição química foram realizadas por CG-EM. Para o bioensaio foi mantida uma criação estoque de *Zabrotes subfasciatus* em câmara climática (tipo BOD). Os insetos utilizados tinham no máximo 24h de idade. Foram avaliadas 5 concentrações (0,002; 0,004; 0,006; 0,008 e 0,01%) dos óleos essenciais, sendo as avaliações de mortalidade realizadas 12, 24 e 48 horas após a aplicação dos óleos. Como câmara de fumigação foram utilizados frascos plásticos transparentes, com capacidade para 50 mL.

Resultados e Discussão. O rendimento do óleo essencial de PML foi 0,14%. Foram identificados 30 constituintes representando 71% do óleo essencial. Os constituintes presentes em maior teor foram os monoterpenos δ -3-careno (19%), (*E*)- β -ocimeno (10%) e (*Z*)- β -ocimeno (16%). Trabalhos anteriores publicados por outros autores relatam a presença desses constituintes majoritários nos óleos de espécies de PML coletadas em diferentes regiões. Quanto ao bioensaio o valor obtido para DL₅₀ após 24 horas foi 0,0117%, após 48 horas foi 0,0082% e após 72 horas foi de 0,0056%, indicando bom potencial fumigante do óleo sobre os adultos do caruncho *Z. subfasciatus*.

Referências.

Andrade, E.H.A.; Carreira, L.M.M.; Silva, M.H.L.; Silva, J.D. da S.; Bastos, C.N.; Sousa, P.J.C.; Guimarães, E.F.; Maia, J.G. *Chemistry & Biodiversity*, **2008**, 5: 197-208.
Siani, A.C.; Sampaio, A.L.F.; Sousa, M.G.; Henriques, M.G.M.O.; Ramos, M.F.S. *Biotecnologia Ciência e Desenvolvimento*, **2000**, 16: 38-43.

VII SBOE - Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia

15 a 18 de outubro de 2013

UFOPA - Universidade Federal do Oeste do Pará - Santarém - Pará

ISBN - 978-85-66836-05-9

Apoio Financeiro: CNPq (Bolsa PIBIC e Projeto Universal) e UFAM.